Um assentamento

Estrada na Região de Herval

Escola de Querência

Os intercâmbios podem evoluir e abrir-se no futuro para outras preocupações, tanto no campo da economia como nas áreas social ou cultural.
Para facilitar a boa compreensão mutual, nós privilegiamos o acolhimento nas familias e os encontros directos com os actores económicos, sociais e culturais comprometidos a nível local.

Extracto da
Carta dos intercâmbios no quadro da cooperação descentralizada entre « Le Genest-Saint-Isle » e o Estado do Rio Grande do Sul (Brasil).

2015, criação da associação **APRODESI-Sol** (Associação para a Promoção do Desenvolvimemento Sustentável e do Intercâmbio Solidário com a Soleil) em Santo Antonio da Patrulha no Brasil (R/S), parceiro privilegiado da associação **SOLEIL**.

SOLEIL

SOLidariedade E trocas aquI e Lá

Seus objetivos

- Animar, em ligação com coletividades locais, uma **cooperação descentralizada** com o Brasil ou qualquer outro intercâmbio internacional.

- Desenvolver com esses países relações privilegiadas e intercâmbios nas áreas cultural, social, educativa, economica, ambiental, turística ou desportiva. Contribuir desse modo para um **desenvolvimento sustentável, solidário e para reforçar a paz.**

SOL.E.I.L.
SOLIDARITES ECHANGES ICI ET LA-BAS

Sede social : Mairie, 53940 Le Genest-Saint-Isle

Email : assosoleil53@gmail.com
Site internet : http://soleil53.fr

A cooperação descentralizada

Intercâmbios e cooperação descentralizada com a região do **Rio Grande do Sul no Brasil**, onde estão instaladas há mais de dez anos familias da reforma agrária.

É uma região de pampa, de prados de grande extenção com propriedades de milhares de hectares onde se pratica a criação bovina extensiva para carne. Essa actividade estando a ficar menos rentável, o governo adquiriu terras para instalar famílias sem terra vindas de regiões mais povoadas, frequentemente das regiões norte do Estado. Foi assim que foram instaladas mil famílias **Sem Terra** ao fim dos anos 90.

Lançar uma actividade de agricultura familiar sustentável numa zona muito pouco povoada (2 hab/km²), de acesso difícil e com muito poucos meios, tudo isso fez com que os primeiros anos fossem muito difíceis.

Dá-se o nome de cooperação descentralizada aos acordos diretos de cooperação entre colectividades locais francesas e colectividades locais de países em via de desenvolvimento. O ministério dos Negócios Estrangeiros, em parceria com o Conselho Regional dos « Pays de la Loire » francês, incentiva essas iniciativas prestando um apoio financeiro. Em França, são geralemente as colectividades importantes que se comprometent nessas parcerias, raramente pequenos municípios rurais.

O Movimento dos Sem Terra (MST)

Durante a colonisação do Brasil pelos portugueses, a terra foi dividida em grandes propriedadess (latifundios) oferecidas a grandes aristocratas ou a militares portugueses.

A agricultura estruturou-se à volta de grandes culturas voltadas para a exportação, com mão de obra composta de escravos africanos ou indígenas. Actualmente a situação fundiária pouco evoluiu : 1 % das propriedades agrícolas abrangem mais de 50 % das terras cultiváveis.

O **Movimento dos Sem Terra (MST)**, criado em 1984, réclama-se de uma longua filiação de luta pela terra com raízes remotas vindas do passado colonial. Durante a ditadura militar, de 1964 a 1984, o país conhece a « revolução verde » com a mecanização da agricultura trazendo como consequência a expulsão dos pequenos agricultores e o despedimento dos jornaleiros agrícolas que ficam sem terra. A Comissão pastoral pela terra, inspirada pela teologia da libertação (Bispo Don Elder Camara), contribue para a formação politica e militante dos sem terra.

É pela ocupação de grandes latifundios deixados ao abandono que o MST força as autoridades públicas a aplicar a reforma agrária, quer dizer a atribuir um lote de 25 hectares em média a cada família. Muitas vezes a ocupação das terras durou vários anos, acampando debaixe de telas de plástico, e sob a ameaça dos hómens de mão armados dos grandes propriétários.

Nossas realisações

AGRICULTURA

- produção de leite et conduta dos prados
- transformação queijeira e participação na construção de uma queijeria
- implantação e manutenção de sebes vivas

EDUCATION

- cooperação entre professores de escolas rurais
- implementação de uma biblioteca itinerante nos assentamentos (aldeias onde se instalaram oscamponeses sem terra)

IRMANAMENTOS

- sobre práticas profissionais com a participação às tarefas
- sobre a gestão dos municípios em meio rural

Uma acção com bom êxito e com perspectivas de futuro :

a queijaria "Mãe Natureza"

Na região do Rio Grande do Sul, a produção de leite têm-se desenvolvendo progressivament. Mas as distâncias e o mau estado dos caminhos e estradas tornam difícil e cara a colheita do leite. Para poder valorisar melhor, diminuir o custo do transporte e aumentar o rendimento dos fazendeiros, um pequeno grupo de famílias lançou-se na construção duma queijaria. Esses "assentados" (camponeses sem terra instalados na sequência duma acção, de ocupação de terras, do MST para aplicar a lei sobre a reforma agrária) beneficiaram de formações e dos intercâmbios organizados no quadro da cooperação descentralizada, de financiamentos da Fundação « France Libertés » e do ministério brasileiro do desenvolvimento agrário.

A queijaria "Mãe Natureza", situada em Gloria, transforma actualmente 500 litros de leite pour dia em queijos e em yogurtes. Os produtos são de boa qualidade e é uma ralisação prometedora. Esta região poderia vir a sêr uma bacia de produção leiteira, embora essa produção continue aí a sêr pouco desenvolvida.